

8 DE NOVEMBRO: Dia de luta e mobilização

- Leitura de nota aos estudantes ;
- Matéria paga nos principais jornais;
- 13:00 h - ASSEMBLÉIA GERAL NO CB 10

Pauta:

- a)- Reposição de 25% já;
- b)- Pauta de reivindicações para a data-base.

DECISÕES DO C.R.

- 1º) Aprovou a proposta do fórum das 3 AD's de fazer do dia 08 de Novembro o DIA DE LUTA E MOBILIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS por uma reposição salarial de emergência de 25% além do índice da política salarial.
- 2º) Foi marcado para o dia 08 de Novembro uma Assembléia Geral da ADUNICAMP; às 13:00 horas, no CB-10 com a pauta única de Campanha Salarial.
- 3º) Itens a serem discutidos nas unidades e que serão levados à Assembléia como pauta de reivindicações para a nossa data-base (janeiro de 1990):
 - a) Valorização dos salários com reajuste real.
 - b) Manter a fórmula de reajuste mensal, porém substituindo-se o IPC do mês vencido pelo do mês em curso.
 - c) Pagamento quinzenal.
 - d) Avaliação trimestral da Política Salarial.
 - e) Exigir o cumprimento da Constituição em vigor quanto aos direitos trabalhistas tais como 6ª parte, creche, licença prêmio, 13º salário, aposentadoria especial, entre outros.



TRABALHO COM
CONSELHOS, NÃO
MILAGRES.



A maior preocupação da ADUNICAMP no campo da reivindicação salarial tem sido a de procurar fórmulas que mantenham o poder aquisitivo do nosso salário, frente ao atual quadro econômico caracterizado por uma crescente inflação.

A pauta de reivindicações reflete claramente esta nossa preocupação. Na próxima reunião da Comissão de Política Salarial da ADUNICAMP, a ser realizada no dia 06/11, estará sendo discutido o índice de reajuste real a ser reivindicado na nossa data-base (janeiro de 90).

Esta e outras propostas que possam surgir serão também levadas na Assembléia do dia 08/11.

IMPORTANTE:

Esta é a última oportunidade para levarmos a nossa posição quanto a campanha salarial neste ano de 1989.

COMPAREÇA! LUTE PELO SEU SALÁRIO!

REUNIÃO CRUESP/ADs

Está marcada para o dia 06/11, segunda-feira, às 16:30 horas, reunião do CRUESP com as ADs para discussão de nossa reivindicação de REPOSIÇÃO DE 25%. Esperamos que haja realmente negociação e não "anúncio" de resposta como tem sido a prática do CRUESP.

ESCLARECIMENTO

A tabela comparativa de salários dos docentes das Universidades Estaduais Paulistas e das Federais publicadas no Boletim Nº 31/89 de 16/10/89 foi extraída do Diário Oficial da União de 04/08/89.

CURSOS NOTURNOS: O DESAFIO PARA A UNICAMP

A Constituição Estadual aprovou dispositivo constitucional que obriga as Universidades Públicas Paulistas a manterem cursos noturnos. É a seguinte a redação do referido artigo:

Art. 253 - A organização do sistema de ensino superior do Estado será orientada para a ampliação do número de vagas oferecidas no ensino público diurno e noturno, respeitadas as condições para a manutenção da qualidade do ensino e do desenvolvimento da pesquisa.

Parágrafo único - As universidades públicas estaduais deverão manter cursos noturnos que, no conjunto de suas unidades, correspondam a um terço, pelo menos, do total das vagas por elas oferecidas.

A luta por cursos noturnos na UNICAMP é antiga. Já em 83, durante a realização da UAP, professores da Faculdade de Educação organizaram um debate com a participação de professores da rede oficial e de estudantes secundaristas que levavam uma luta pela abertura de cursos noturnos. A ADUNICAMP em seu Jornal de setembro de 83 também publica artigo defendendo a implantação dos cursos noturnos, a exemplo dos jornais da cidade que publicam uma série sobre o assunto. O Conselho de Representantes, em reunião de setembro de 84 também discute essa questão, do ponto de vista dos professores.

O Jornal da ADUNICAMP de setembro/89 traz em suas páginas centrais um debate com a Pró-Reitoria de graduação exatamente sobre essa matéria. Com a aprovação da Constituição Estadual que estabelece, em suas disposições transitórias, o prazo de 2 (dois) anos para a implementação da proposta, criam-se as condições para um debate amplo sobre o assunto. A ADUNICAMP está empenhada em fazer com que esse debate se revista da maior seriedade e possa trazer à tona as resistências que ainda existem em algumas áreas. Entendemos que nosso compromisso com o Ensino Público e Gratuito nos obriga a enfrentar este desafio batalhando para que a implantação das vagas no período noturno possa combinar as preocupações dos docentes e funcionários com os justos anseios dos estudantes que hoje não podem ingressar na UNICAMP porque trabalham no período diurno.

Mas para garantir esse direito constitucional devemos antes de mais nada lutar para a revisão do decreto da autonomia que estabeleceu os 8,4% para as Universidades Públicas Paulistas. Sem o aumento desse percentual não poderão ser cumpridos este e outros dispositivos constitucionais que garantem vários direitos trabalhistas aos funcionários públicos.

Supermercado Barão: alteração no convênio

A partir de novembro/89, Período de compra: de 10 a 27.